

Escola de Formação em Direitos Humanos da Sedese é finalista do Prêmio Inova Minas Gerais

Promovido pela Seplag, prêmio tem como novidade nesta edição a participação dos próprios servidores na avaliação das propostas 11 de Novembro de 2019 , 19:06
Atualizado em 13 de Novembro de 2019 , 13:42

A Escola de Formação em Direitos Humanos, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), é finalista no 4º Prêmio Inova Minas Gerais, na categoria “Iniciativas Implementadas de Sucesso”. Outro projeto, o VacinAPP – Sistema de Agendamento on-line de Vacinas e Cartão de Vacinas Digital, concorre na categoria “Ideias Inovadoras Implementáveis”. Um dos autores dessa iniciativa é Elder Gabrich, coordenador Estadual do CadÚnico e do Bolsa Família, especialista em políticas públicas e gestão governamental da Sedese. O projeto foi desenvolvido em parceria com Juliana Ávila (SES) e Pedro Costa (DEER).

O prêmio busca estimular a proposição de ideias inovadoras e a implementação de iniciativas de sucesso, que promovam ações de simplificação e desburocratização de processos governamentais, buscando a transformação e a melhoria dos serviços públicos com foco nas necessidades dos usuários.

A Escola é um programa da Subsecretaria de Direitos Humanos. Por meio dela, a Sedese promove os direitos humanos com a oferta de cursos de formação continuada e atualização tanto para agentes públicos estaduais e municipais, quanto para estudantes e sociedade civil em geral. As formações tiveram início em 2015 e já foram atendidos 823 municípios, uma abrangência de mais de 96% do Estado, com 10.606 certificados emitidos neste período.

“O Prêmio Inova é o reconhecimento de todo esse esforço e do trabalho que têm sido empreendidos pela Subsecretaria de Direitos Humanos e também pela consolidação da Escola de Formação em Direitos Humanos como uma importante política de Minas Gerais”, enfatiza a diretora de Promoção e Educação em Direitos Humanos, Luisa De-Lazzari Resende.

A formação continuada em direitos humanos tem contribuído para a justiça social e para a construção de uma cultura de paz por meio da Rede de Educação em Direitos Humanos.

A escola tem procurado trabalhar temáticas transversais como introdução aos direitos humanos, crianças e adolescentes, mulher e gênero, diversidade sexual, pessoa idosa, igualdade racial, bem como em relação à pessoa com deficiência, comunidades tradicionais, cidadãos em situação de rua e direito à memória e à verdade.

Os cursos são realizados nas modalidades presencial, semipresenciais e na plataforma on-line Moodle. A qualificação tem buscado promover e consolidar a política de educação em Direitos Humanos, contribuindo para a formação dos profissionais e estudantes que atuam na promoção e proteção na área. As inscrições são abertas mensalmente.

Conheça [aqui](#) os cursos oferecidos pela EFDH.

VacinAPP

O projeto propõe a implementação de um sistema on-line de agendamento de vacinas e de um cartão de vacinas em formato de aplicativo para smartphones e tablets, com o objetivo de diminuir as filas para vacinação e substituir os cartões de papel, atualmente utilizados em Minas Gerais.

Foi motivado pela constatação, comprovada por meio de pesquisa bibliográfica, dos altos índices de desperdício de doses vacinais registradas no Brasil em decorrência do não comparecimento do público-alvo das campanhas aos postos de saúde para vacinação.

Esta ausência da população aos postos se deve, principalmente, pelo desconhecimento da população a ser vacinada, das datas e locais de vacinação, do número de doses que devem ser tomadas para cada vacina, bem como pela falta de informação sobre quais vacinas devem ser reaplicadas após alguns anos. Todos estes problemas poderiam ser solucionados se houvesse um sistema informatizado onde constam todas as vacinas que devem ser tomadas pelos cidadãos brasileiros.

“Sempre acreditei e percebi que as ideias de maior potencial inovador são aquelas simples, aquelas que as pessoas veem e se perguntam por que isso não foi inventado antes. E para mim este é o maior potencial do “VacinAPP”: um sistema simples, com um enorme poder de mudar a realidade das campanhas de vacinação do Brasil, de facilitar a vida do cidadão e melhorar a saúde das pessoas. Pensando nisso, ganhar o Prêmio Inova deste ano é importante para reconhecer a força das ideias simples que podem fazer toda a diferença em nossas vidas”, enfatizou Elder Gabrich.

Votação

Nesta fase, os servidores poderão votar no site da premiação em um projeto de cada categoria. Assistam os vídeos da Luisa De-Lazzari (diretora de Promoção e Educação em Direitos Humanos) sobre a [Escola de Formação](#) e do servidor Elder Gabrich sobre o [VacinAPP](#) e clique [aqui](#) para votar.

Já a terceira e última fase será no próprio dia da premiação. Uma comissão final formada por autoridades do primeiro escalão do Estado ouvirá a defesa de cada proposta, que será feita pelos próprios finalistas. Ao final, será atribuída uma nota a cada uma das propostas. A soma das notas das três etapas identificará os vencedores.

Prêmio Inova Minas Gerais

Coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), o prêmio é dividido em duas categorias: "Iniciativas Implementadas de Sucesso", na qual os agentes públicos têm a oportunidade de apresentar iniciativas já implementadas que tenham resultados comprovados, e "Ideias inovadoras Implementáveis", que busca incentivar a elaboração de projetos que podem ser adotados na administração pública. A divulgação do vencedor deve ocorrer no dia 25 de novembro.

[Enviar para impressão](#)